

# EDITORIAL

Social Meeting Scientific Journal resulta da organização do Seminário Internacional Social Meeting, em 2018, na cidade de Santos, litoral sul do estado de São Paulo, Brasil, em colaboração entre pesquisadores brasileiros e argentinos. O objetivo do empreendimento foi debater o tema Questão social: inclusão e resistência política, a partir de análises técnico-cientificamente balizadas nas áreas que envolvem o trabalho social na sociedade brasileira e o mundo, refletindo as tendências globais no campo da Questão social, em especial, no Brasil e Argentina.

O evento reuniu palestras temáticas e artigos científicos que relacionaram a Questão social no âmbito econômico, psicológico, jurídico, cultural, político e tecnológico, analisando temas. Os artigos que compõem a edição especial de lançamento do Social Meeting Scientific Journal foram selecionados com base em critérios técnico-científicos e avaliados por professores e especialistas da área para serem editados como ANAIS do seminário. Nosso propósito inicial era criar um ambiente pedagógico de reflexão sobre a Questão social, legitimando a implantação do projeto SmartLab acadêmico, com o seminário internacional e a revista científica. Com a pandemia de corona vírus, precisamos mudar a estratégia empreendedora e redirecionar metodologicamente o processo, começando com a edição especial de lançamento desse periódico.

**Social Meeting Scientific Journal, revista multidisciplinar publicada pela eSocial Brasil, em formato digital, objetiva disseminar artigos originais, relatórios de pesquisa, revisão ou atualizações bibliográficas, artigos de comunicação relacionados com a cidadania digital e a infoinclusão social nas cidades inteligentes (Smart City).**

O distanciamento social foi a única estratégia prática adotada pelas nações, para gerenciar a pandemia da covid19 que, em velocidade fulminante, forçou a humanidade a adotar o #fiqueemcasa, permanecendo em quarentena nos primeiros meses de 2020. A economia mundial parou, o setor público, empresas, o comércio, serviços e organizações sociais tiveram que reinventar seus negócios e se adaptarem a nova ordem. O trabalho remoto, escolas, universidades, teatros, futebol, tudo precisou criar nova rotina e padrão de funcionamento, para conter o avanço da pandemia. Somente os serviços essenciais foram mantidos funcionando durante a maior crise higiênica enfrentada pela humanidade no século XXI.

A Questão social ficou exposta pela precariedade das políticas públicas de saúde, assistência social, educação, cultura, inclusão digital, higienização, geração de empregos e nunca foi tão importante o estabelecimento de novo contrato social. Existe gente que acredita estar em um filme de ficção e, não é para menos, uma vez que tivemos na entrada do 3º milênio, muitos filmes em que a humanidade era exterminada por um tipo de vírus, bactéria ou mais impactante ainda, por um tipo de contágio desconhecido, até a invasão alienígena.

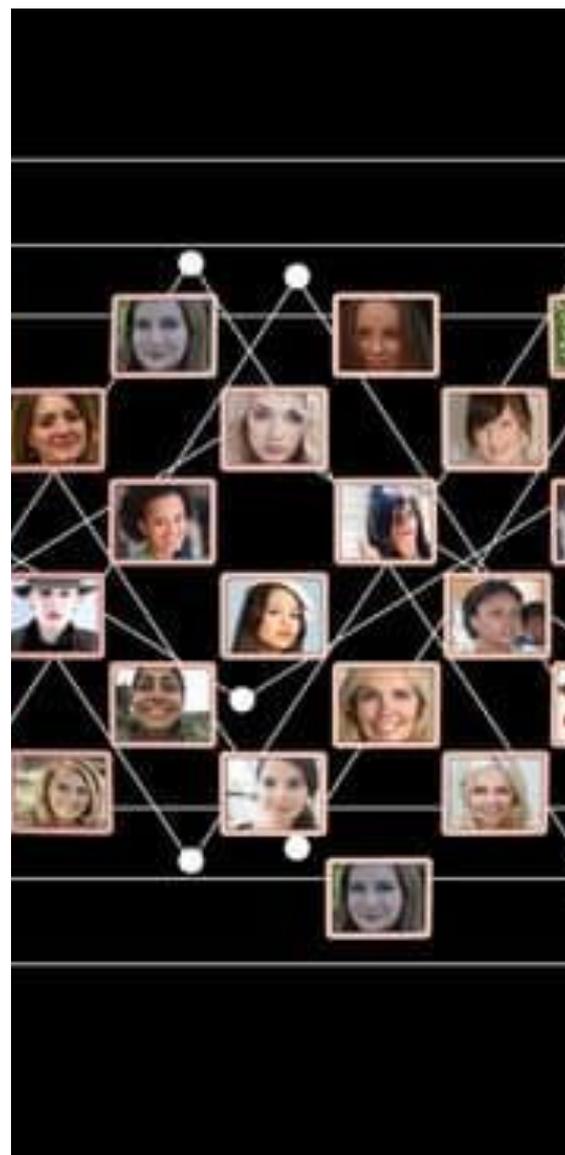
# A Questão social é visível nas ruas das cidades, na situação de pobreza.

O que era ficção se misturou com a realidade e cada vez mais a cidade tornou-se o cenário da Questão social. O trabalho infantil, a transfobia, autismo, vulnerabilidade social familiar, acessibilidade de crianças e adolescentes cadeirantes nas escolas, mulheres vítimas de violência sexual, mulheres mães que cumprem penas, a arte-educação dos jovens, violência doméstica contra a mulher, são alguns dos temas tratados na edição especial de lançamento do Social Meeting Scientific Journal que chega às suas mãos leitor.

**Esse primeiro número do Social Meeting Scientific Journal, dedicamos aos colegas pesquisadores argentinos e brasileiros, que com apoio institucional acadêmico são capazes de ajudar a tornar o mundo melhor no campo da Questão social e em especial, os acadêmicos de serviço social, que se dedicaram na elaboração dos artigos científicos e dos projetos sociais apresentados no Seminário Internacional Social Meeting.**

A palavra resistência presente no tema central deste número especial de lançamento, valoriza o entendimento da ética política como direito social, refletindo sobre a necessidade ontológica de cumprir a lei, expressa no caso, pelo Código Civil Brasileiro, que serve de parâmetro para a civilidade, respeito e desenvolvimento social. Esta análise mostrará uma das múltiplas versões da resistência política, não partidária, segmentada, fisiologicamente instituída, mas, como luta pelos direitos à educação, cidadania e assistência social.

A Questão social como democracia participativa, expressa pelo voto, como direito de liberdade de escolha e a resistência política como práxis social, empoderamento social, no campo da crítica consciente e como capacitação do cidadão enquanto sujeito social, a partir da aplicação de tecnologias sociais, como infoinclusão e negócio social.



Dr. Evandro Prestes Guerreiro  
Editor-chefe Social Meeting Scientific Journal, 2020  
Cientista social. Líder do Grupo de Pesquisa Cidade Digital e Sociedade do Conhecimento.